



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre o planejamento setorial de abastecimento de combustíveis no Brasil, e medidas vislumbradas pelo governo para garantia desse abastecimento à população.

JUSTIFICAÇÃO

O mais recente reajuste de combustíveis promovido pela Petrobras acrescenta ainda mais um capítulo de uma tragédia de irresponsabilidade, diversionismo e tergiversação, sempre seguindo o mesmo roteiro: a Petrobras é movida a buscar lucros máximos, causa impacto deletério à economia das famílias, e o governo desconversa, rejeitando sua participação no ocorrido. As manobras diversionistas repassam a culpa para outras autoridades: Supremo Tribunal Federal, governos dos Estados, às vezes ao próprio Congresso Nacional. Todos são culpados pelas consequências da política econômica adotada pelo governo, menos o próprio governo.

Um exemplo de situação periclitante é aquela do fornecimento de diesel, que, segundo o Presidente da República, corre o risco de desabastecimento. Em nota publicada dia 27 de maio deste ano, o Ministério de Minas e Energia declarou que “(d)e acordo com os dados mais recentes consolidados pelo (Comitê Setorial de Monitoramento do Suprimento Nacional de Combustíveis



e Biocombustíveis), os estoques de óleo diesel S10 representam 38 dias de importação. Em outras palavras, se as importações desse combustível fossem cessadas hoje, os estoques, em conjunto com a produção nacional, seriam suficientes para suprir o País por 38 dias". Esta realidade, contraposta à crise global no abastecimento do diesel, combustível essencial para manutenção de nossa frota logística e do transporte público urbano, exigem um planejamento sério e concreto. Em um ano, o preço médio do litro do diesel nos postos de combustíveis aumentou cerca 57%, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Apenas como comparação, enquanto isso, no mesmo intervalo de tempo, o piso do frete de carga geral no Brasil teve um reajuste de 29,7%.

Esse estado de coisas não pode persistir. Impõe-se à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal (CAE), no exercer da sua atribuição prevista no art. 99 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), chamar as autoridades competentes a prestarem as informações devidas à sociedade brasileira, apresentando o planejamento setorial pertinente, e qual o objetivo a ser buscado, sem negacionismo e omissão. A situação é grave, e o Brasil espera das suas lideranças que atuem com responsabilidade.

Sala da Comissão, 20 de junho de 2022.

Senador Jean Paul Prates
(PT - RN)